



ATA N.º 8

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias e secretariado por Alexandre José Raimundo Carvalheiro e Cristina, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pera, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pera, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
 - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de abril a junho de 2023; -----
 - 3.2. Informação da execução orçamental de janeiro a maio de 2023; -----
 - 3.3. Informação do Relatório do 1º Trimestre de 2023 – Competências Transferidas e Delegadas pela CMS; -----
 - 3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia -----

Membros Presentes na Sessão: Sérgio Manuel de Matos Candeias, Alexandre José Raimundo Carvalheiro, Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas, Mariana Costa Reis Marques, Miguel Santos, Ramiro Feliz, Alice Maria Estevão dos Santos, Emmanuel Luz e Sónia Oliveira. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** O Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão, registando-se a intervenção de José Casimiro Simões que trouxe à Assembleia de Freguesia uma recomendação ao executivo acerca da doação de um grande espólio literário por parte de um amigo seu. Afirmou que este seu amigo, tem estabelecido alguns contactos com a Junta de Freguesia no sentido de viabilizar a doação de cerca de 7.000 livros à Junta de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Elogiando a iniciativa do executivo da freguesia em colocar, no hall de entrada da sede da Junta de Freguesia uma fotografia de todos os Presidentes, eleitos democraticamente, disse que, na sua opinião, também lá devia estar a fotografia do 1.º Presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra durante o Estado Novo, Eurico Santos Patrício. -----

Por fim, disse ainda que Armação de Pêra não sai beneficiada com a imagem/modelo das placas de toponímia, pois não foi utilizado o brasão da freguesia, conforme está previsto no modelo de placa aprovado. Por fim, referiu-se ao facto de faltarem ainda colocar muitas placas que não permite à população conhecer e identificar os novos nomes das ruas. -----

Não havendo mais intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que pudesse responder às questões colocadas. -----

Sobre a doação dos livros, afirma que está em contacto com o Sr. João Cabrita, dono do espólio de cerca de 7.000 livros, para possível doação à Junta de Freguesia. Falou na possibilidade de trazer uma proposta a esta assembleia para a aceitação desta doação, no entanto, considera que esta entidade não reúne as condições necessárias para acolher esta eventual doação. Neste sentido, referiu que aconselhou o Sr. João Cabrita a contactar o Município de Silves, com o intuito de fazer essa doação à Biblioteca Municipal de Silves, que poderá acolher esta valiosa coleção e criar condições para que seja feito o melhor uso da mesma pois tem os recursos humanos, materiais e financeiros para tal. -----

Esclareceu que na altura em que foram colocadas as fotografias na entrada da sede da JF, não existia uma imagem do ex-Presidente de Junta, Eurico Santos Patrício. Contudo, o executivo, à data, já tem na sua posse uma fotografia sua. Refere que foi seguido o critério de colocar apenas as fotografias de todos os Presidente eleitos através de eleições livres e democráticas, ou seja, no período pós 25 de abril de 1974, mas que não tem qualquer bloqueio ideológico que seja impeditivo de tal pretensão, pelo que se mostrou disponível a reavaliar o critério que serviu de base à concretização deste objetivo. -----

Quanto ao modelo utilizado nas novas placas toponímicas, revela que a Junta de Freguesia pouco sabe, pois apenas foi contactada pelo Município de Silves a questionar se havia algum contrato de exclusividade da Junta de Freguesia com algum fabricante deste tipo de placas em azulejo, tendo sido respondido que não, embora tenha sido fornecido o contacto de um fornecedor que produziu algumas destas placas no passado. Afirmou que o processo ainda não está terminado, dando nota que o modelo utilizado nas novas placas não respeita, na totalidade, aquilo que foi aprovado em Diário da República. A terminar este assunto, referiu que nos termos da legislação vigente, a colocação de placas de toponímia é uma competência atribuída às Juntas de Freguesia, mas atendendo à dimensão desta operação em todo o concelho, a Câmara Municipal de Silves, chamou a si a responsabilidade deste processo, opção com a qual concorda e que aplaude. -----



CF
AY

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao 2.º ponto da ordem de trabalhos, consultando a assembleia para receber inscrições à participação dos mesmos. Inscreveram-se os membros Sónia Oliveira e Emmanuel Luz (CDU) e, ainda, Ramiro Feliz (PS). -----

A membro Sónia Oliveira (CDU) recordou que ainda não esteve presente numa Assembleia de Freguesia que não se discutisse a toponímia, e que o executivo deve procurar obter mais informações junto do Município. -----

O membro Ramiro Feliz (PS) questionou também sobre a execução deste projeto, visto que ainda há muitas placas que não foram colocadas, e que se encontram diversos totens de betão, espalhados pelas ruas da freguesia, inacabados, tornando-se pouco estéticos, e outros, já com placas aplicadas, onde se vê o cimento cola, sem qualquer acabamento. -----

O membro Emmanuel Luz (CDU) questionou o que tem feito este executivo pela cultura, que seja para ficar. Agradeceu ao Sr. José Casimiro por ter trazido este assunto de grande importância, e citou a Casa do Povo de Alcantarilha, Pêra e Armção de Pêra, e o seu canto de leitura, para propor à Junta de Freguesia que dinamizasse um espaço similar na freguesia, em colaboração com a Biblioteca Municipal de Silves. -----

Não existindo mais intervenções, passou-se a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões. Ricardo Pinto recordou que este projeto de toponímia não tem 2, mas sim 8 anos, sendo que a 1.ª sessão de participação pública dinamizada para recolher contributos para os novos topónimos foi feita em abril de 2016. Quanto à parte mais estética dos totens, foi informado pelo município de que os mesmos seriam pintados, e que não estavam terminados. A finalizar a sua intervenção disse que, quando a base operacional da Junta de Freguesia sair da “Praça Velha”, deverá ser previsto ali um espaço cultural até porque há limitações que obrigam a manter a fachada arquitetónica daquele imóvel. Acredita que este espaço poderá receber novas dinâmicas culturais, como a que o membro Emmanuel Luz sugeriu. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- **3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de abril a junho de 2023:** O Presidente da Junta apresentou algumas das principais atividades desenvolvidas neste período, sendo que não se registaram inscrições para intervenções pelos membros da assembleia. -----

----- **3.2. Informação da Execução Orçamental de janeiro a maio de 2023:** Este ponto foi apresentado pelo Presidente da Junta, que destacou que mais de metade das receitas previstas para o ano de 2023 já foram captadas durante o período analisado, nomeadamente 83,39% das receitas correntes e 100% das receitas de capital. Em termos absolutos, o total de receitas arrecadadas até 31 de maio de 2023 foi de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

402.272,82 €, das quais 331.138,50 € são receitas correntes e 12.950 € resultam da venda de bens de investimento. -----

No que se refere às despesas, foram executados 299.569,44 €, representando cerca de 35% do orçamento total para o ano. Destas, 298.017,08 € são despesas correntes, enquanto 1.552,36 € correspondem a despesas de capital. O Presidente da Junta salientou que é comum nesta fase do ano a Junta de Freguesia ter maior disponibilidade financeira, o que permite avançar com a execução de projetos prioritários e essenciais. Ele também reforçou que, embora a execução orçamental ainda esteja em fase inicial, o foco do executivo está em garantir uma gestão rigorosa e eficiente para que as metas orçamentais sejam alcançadas ao longo do ano. -----

Abertas as intervenções, solicitaram a palavra os membros Sónia Oliveira (CDU) e Ramiro Feliz (PS). -----

A membro Sónia Oliveira (CDU) questionou o executivo sobre o motivo pelo qual ainda mantem 3 contas bancárias abertas em 3 instituições distintas, sendo que uma delas não funciona bem, e a outra já nem existe na freguesia. -----

O membro Ramiro Feliz (PS), questionou sobre a redução de receitas na exploração das concessões de praia da Junta de Freguesia. -----

Em resposta, Ricardo Pinto explicou que o executivo Junta de Freguesia decidiu manter as 3 contas anteriormente abertas, afirmando que é uma opção sua. Começou por referir-se à da CGD, referindo que é obrigatório a Junta ter uma conta nesta entidade bancária por ser um banco público, dando nota que é através desta conta que recebe as transferências do Orçamento de Estado e do Município de Silves. Quanto ao Santander Totta disse que, na sua opinião, é de todos, os com que a Junta trabalhar, que melhor funciona e o que tem melhores condições para receber depósitos em numerário, sendo uma entidade bancária de referência na nossa freguesia. Quanto ao Crédito Agrícola, disse que é uma entidade bancária de grande importância no nosso concelho e com a qual a Junta de Freguesia sempre teve uma relação próxima, destacando-se como uma entidade que apoia financeiramente algumas das principais iniciativas culturais que a Junta promove, tal como de várias instituições e coletividades de todo o concelho. -----

Quanto à questão do membro Ramiro Feliz (PS) não identificou, nem reconheceu qualquer quebra de receitas, referindo que as contas ainda não se encontram fechadas e quando estiverem será possível fazer essa comparação com os anos anteriores e seguramente que a receita obtida, com a exploração das unidades balneares, estará em linha com o que foi orçamentado e será expectável. -----

A membro Alice Santos (CDU) pediu à mesa para colocar uma última questão neste ponto, tendo-lhe sido dada essa oportunidade. Questionou então o executivo quanto ao ponto de situação do ataque informático que retirou dinheiro da conta bancária da junta, tendo o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, respondido



Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'A' and 'CE'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

que o processo ainda está a decorrer e encontra-se sob investigação da Polícia Judiciária de Portimão, sendo sua convicção que, mesmo que demore demasiado tempo, a Junta de Freguesia será ressarcida do valor de que foi lesada pela entidade bancária ou por quem cometeu esse crime informático. -----

----- 3.3. Informação do Relatório do 1º Trimestre de 2023 – Competências Transferidas e Delegadas

pela CMS: Este ponto informativo foi apresentado pelo Presidente da Junta, que destacou a sua preocupação com a insuficiência das transferências recebidas do Município de Silves para o exercício das várias competências transferidas e delegadas. Ricardo Pinto evidenciou que, na sua opinião, estas verbas são particularmente limitadas para cobrir as despesas com pessoal, que já representam uma parte significativa do orçamento da Junta de Freguesia. Até ao final de maio de 2023, as despesas com pessoal totalizaram 161.851,13 €, correspondendo a 54,03% das despesas correntes executadas. Isto demonstra que, com um volume tão elevado de custos com pessoal, as verbas alocadas não são suficientes para garantir o funcionamento pleno das operações e, muito menos, para realizar os investimentos necessários. O Presidente também sublinhou que, em termos de aquisições de bens e serviços essenciais, como a manutenção de equipamentos e infraestruturas, a Junta enfrenta desafios financeiros, já que a execução orçamental em áreas como a "Aquisição de Bens de Capital" foi mínima, com apenas 1.552,36 € pagos até maio, representando 0,52% do total das despesas. -----

Ainda que as receitas provenientes de competências delegadas, como a gestão do Mercado e do Cemitério Municipais, tenham contribuído para melhorar o equilíbrio financeiro, este valor não tem sido suficiente para compensar a falta de recursos para investimentos necessários. O Presidente ressaltou que as receitas arrecadadas até ao momento, embora representem um total de 402.272,82 €, refletem que a Junta de Freguesia depende fortemente das transferências correntes e de taxas, que não conseguem acompanhar o aumento das necessidades de manutenção e desenvolvimento. Além disso, foi observado que as despesas de capital não estão a ser adequadamente cobertas, impossibilitando a realização de investimentos mais significativos na freguesia. -----

Ricardo Pinto finalizou reiterando a necessidade de uma revisão do modelo de financiamento das freguesias, para que seja possível assegurar tanto a execução de projetos de desenvolvimento local como a manutenção dos serviços essenciais à população. -----

Intervenção de seguida a membro Sónia Oliveira (CDU), para dizer que a forma como o executivo expôs estes números não era mais do que uma mera manobra contabilística na justificação da insuficiência dos valores transferidos pela CMS, recordando que também o Estado Português transfere verbas para as Juntas de Freguesia. Discordou ainda da execução dos serviços de recolha de monos, no que diz respeito aos serviços



Handwritten initials in blue ink, possibly "CP" and "PJ".

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

que o “executivo” apelida de “mudanças”, principalmente durante o verão, acrescentando que devia ser preocupação do executivo o lixo que se acumula em redor dos contentores, terminando a sua intervenção a dizer que o Presidente da Junta já está em funções há 12 anos e que ainda não se deixou de falar em lixo. Em resposta, Ricardo Pinto, referiu que percebe que seja difícil à bancada da CDU reconhecer o óbvio no que diz respeito à insuficiência de valores que são transferidos pela Câmara Municipal de Silves para a Junta de Freguesia, mas a evidência dos números confere toda a clareza a esta realidade e não deixa margem para interpretações dúbias a esse respeito. Quanto ao serviço de recolha de monos, considerou caricato que a membro Sónia Oliveira (CDU) tenha essa opinião quando ela própria, já recorreu a esse serviço a título particular, sendo a mesma prática assumida por outras Junta de Freguesia de vários pontos do país, Algarve e do concelho de Silves, dando como exemplo o caso da freguesia de São Bartolomeu de Messines, convidando qualquer um a consultar na internet o regulamento de taxas e licenças em vigor nesta freguesia e confirmar que este serviço se encontra ali previsto. -----

Quanto ao tema do “lixo”, o Presidente da Junta, Ricardo Ponto, referiu que existem 3 entidades responsáveis pela Limpeza e Higiene Urbana de Armação de Pêra, e que cada uma destas entidades atua apenas no seu segmento, e que quando uma falha, a Junta de Freguesia não tem como substituir essa entidade. Ricardo Pinto admitiu ainda que a entidade que claramente mais tem falhado é a ALGAR, que gere os recicláveis, dizendo que se vê muitas vezes obrigado a pedir aos trabalhadores da Junta de Freguesia, que recolham o lixo nos arredores dos ecopontos e os transportem para outros ecopontos que possam estar mais vazios. Não sendo esta uma solução minimamente produtiva, pois se não existe mais capacidade de deposição num dado local e apenas é limpa a zona envolvente, será uma questão de muito pouco tempo até que mais recicláveis sejam depositados em redor dos ecopontos. Quanto à recolha do vulgo “lixo”, denominado Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) clarificou que é uma competência da própria Câmara Municipal de Silves e embora com muitos menos falhas, quando comparado com a ALGAR, também sofre de algumas falhas pontuais que dificultam de sobremaneira a ação da Junta de Freguesia. ----

----- 3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia: Inscreveram-se para realizar intervenções neste ponto, os membros Ramiro Feliz (PS), Miguel Santos (PSD) e Alice Santos e Sónia Oliveira (CDU). -----

O membro Ramiro Feliz (PS) questionou o executivo sobre as deservagens dos locais públicos e passeios, assim como o ponto de situação da escola primária de Armação de Pêra que parece já não ter capacidade para todos os alunos da freguesia, afirmando que já há crianças a serem transportadas para a escola de Tunes. -----



CE
AY

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

A membro Alice Santos (CDU) questionou se será contratada alguma empresa privada para a limpeza urbana, como já ocorreu em verões anteriores. -----

A membro Sónia Oliveira (CDU) questionou o executivo sobre o local onde a varredora da junta faz as suas descargas junto ao campo de futebol. Pediu informações sobre o edifício da Cruz Vermelha, nomeadamente se já foram feitas algumas diligências para passar o edifício para a posse da Junta de Freguesia e ainda sobre se existiu alguma informação sobre a necessidade de se deslocarem presencialmente ou através de procuração à sede da Junta de Freguesia para reservar um toldo. -----

O membro Miguel Santos (PSD) propôs ao executivo que dê atenção à estética e utilização dos passeios e pavimentos da freguesia e se há alguma requalificação prevista, através do projeto da CMS, para a renovação do sistema de recolha das águas pluviais da baixa de Armção de Pêra. -----

Solicitou ainda a palavra o membro Emmanuel Luz (CDU) para questionar o executivo sobre o ponto de situação do processo do IVA. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Sérgio Candeias, passou a palavra ao Presidente da Junta, Ricardo Pinto, que esclareceu que a Junta de Freguesia não tem sido chamada a discutir os assuntos relativos ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo em Armção de Pêra, deixando claro, que é o Município de Silves que detém competências atribuídas nesta área. Quanto ao Pré-Escolar disse que é do seu conhecimento a falta de vagas e as dificuldades que muitos pais têm para inscrever os seus filhos em Armção de Pêra, sendo do seu conhecimento que há situações em que os pais têm de colocar os seus filhos noutras unidades educativas no concelho. A este respeito disse ainda que existem mais duas entidades que dão resposta neste nível de ensino, como é o caso d' "A Gaiivota" (IPSS) e do "Papagaio de Papel" (privada), as quais contribuem para atenuar as dificuldades de acesso ao ensino público que, reconheceu, ser uma realidade. Quanto ao 1.º Ciclo, só há resposta no setor público. Sem ter uma resposta para esta situação diz que já abordou o assunto em algumas Assembleias Municipais, e identifica a grande afluência de cidadãos estrangeiros na freguesia, como uma das causas principais que ajuda a explicar o motivo para a lotação das escolas em Armção de Pêra, assim como alguma flutuação que possa existir a nível da quantidade de alunos e de turmas. A terminar a sua intervenção, disse que esta é uma área que lhe diz muito porque a sua formação base é de professor e até porque foi na Escola EB 2,3 Dr. António da Costa Conteiros que iniciou a sua atividade de docente após concluir a sua licenciatura, sendo que também tem duas filhas em idade escolar e que também ele sente, como pai, toda esta problemática. A terminar disse que, embora não possa dar essa garantia, tem a esperança de que as escolas estejam preparadas para responder às necessidades a nível da procura e que nenhuma criança que resida em Armção de Pêra tenha de sair da freguesia para ter acesso ao Pré-Escolar ou 1.º Ciclo do Ensino Básico no arranque do próximo ano letivo. ---



Handwritten initials in blue ink, possibly 'R' and 'AH'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Quanto à contratação de uma empresa externa para reforçar a limpeza urbana durante a época balnear, referiu que tal apenas irá ocorrer em algumas situações pontuais e não de uma forma regular, pois a Junta de Freguesia não tem, neste momento, essa capacidade financeira. No âmbito destas situações referiu-se à contratação de serviços de deservagem mecânica e de recolha de verdes de grandes dimensões. Para este verão disse que a opção será recorrer ao pagamento de trabalho aos trabalhadores da Junta de Freguesia para garantir a existência de algum reforço, reconhecendo que não é o suficiente, mas é o possível. -----

Quanto às descargas da varredora, informou que quando foi tomada a decisão de a Junta adquirir este veículo para reforço dos seus recursos na área da limpeza e higiene urbana, foi o próprio Município de Silves que identificou o local em causa como destino das descargas da varredora, sendo que depois seriam os próprios serviços da CMS a recolher os resíduos ali depositados, com a regularidade possível. Disse que a CMS já solicitou à Junta de Freguesia que passe a depositar os resíduos na antiga ETAR de Pêra, mas foi categórico a afirmar que aquele local não reúne as características mínimas nesse sentido, sobretudo pela distância a que se situa e ainda pela falta de condições do próprio espaço. Disse que, até que sejam criadas condições noutra local mais adequado, à Junta de Freguesia não lhe resta outra opção que não seja depositar os resíduos da varredora naquele local e recorrer à contratação de serviços privados para os recolherem dali, caso a CMS não tenha essa disponibilidade como já teve no passado. -----

Em relação ao edifício onde funciona a Cruz Vermelha, foram feitas algumas diligências no sentido de verificar a possibilidade de passar o edifício para o nome da Junta de Freguesia a nível da conservatória, mas tal possibilidade ainda não se afigurou como possível até à data, pelo que tudo se mantém inalterado, embora afirme que este assunto não está esquecido. -----

Ainda em resposta à membro Sónia Oliveira (CDU), o Presidente da Junta, diz não ter entendido a questão relativa ao processo de reserva de toldos. Esclareceu que, de acordo com as regras e procedimentos definidos, os interessados podem fazer a reserva de forma presencial, através de alguém a quem confiem essa responsabilidade ou através dos próprios serviços administrativos da freguesia, sem que tenham a necessidade de se deslocar presencialmente a Armação de Pêra para efetuar a sua reserva. Disse ainda que desde que ele próprio é Presidente de Junta implementou um novo sistema que acabou com a formação de filas à porta da Junta de Freguesia e trouxe a serenidade que se exigia quanto a este processo. Acrescentou que este tema tem algumas especificidades que o tornam complexo e mais exigente do que muitas pessoas possam pensar, embora a experiência já adquirida pela Junta de Freguesia permita que todo o processo, embora muito exigente e trabalhoso, decorra sem sobressaltos e permita à freguesia obter uma receita própria importante. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Para responder à questão do membro Miguel Santos (PSD), o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, recordou o compromisso assumido pelo executivo municipal em vir a Armção de Pêra clarificar este projeto e o cronograma dos trabalhos a realizar, sessão que ainda não aconteceu. Disse ainda que, ele próprio já questionou várias vezes o executivo municipal quanto a este assunto, mais ainda não obteve uma resposta conclusiva. -----

Quanto ao processo do IVA, o Presidente da Junta informou que, até àquela data, dos 19 processos instaurados (referentes aos últimos cinco anos, com um processo por trimestre), foram liquidados 14 processos, restando apenas uma parte de 5 desses processos por liquidar. Este resultado reflete a capacidade do executivo em cumprir consistentemente os prazos de pagamento estabelecidos e, em certos casos, até antecipar essas obrigações. -----

Ricardo Pinto destacou que a regularização do IVA é uma prioridade para o executivo, uma vez que é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira da Junta e manter a sua capacidade de investimento. Ao longo deste processo, a Junta tem mostrado um rigoroso controlo orçamental, cumprindo com as suas responsabilidades fiscais sem comprometer a realização dos projetos em curso. -----

Embora o executivo disponha de uma margem de mais tempo para concluir esses pagamentos, o Presidente reforçou o seu compromisso em liquidar a totalidade dos processos até ao final de 2023. Esta estratégia visa criar uma base financeira sólida para que, em 2024 e, sobretudo, em 2025, a Junta de Freguesia tenha uma maior capacidade de concretizar o plano de atividades previsto. Este esforço, segundo o Presidente, permitirá não só a execução de novos projetos, mas também a garantia de que a freguesia continua a desenvolver-se de forma sustentável e em benefício da comunidade. -----

Ricardo Pinto concluiu que a gestão financeira prudente da Junta reflete o compromisso do executivo com a transparência, responsabilidade e boa gestão dos recursos públicos, criando as condições necessárias para que a freguesia continue a progredir nos próximos anos-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada por mim, que a secretariei, e pelo próprio. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Sérgio Manuel de Matos Candeias

O Primeiro Secretário

Alexandre José Raimundo Carvalheiro